



**RELATÓRIO  
ANUAL  
2021**



© Erki Lopes/TNC

**A** ciência e a imprensa têm nos mostrado que as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade já são uma realidade que está afetando pessoas e paisagens no Brasil e no mundo, todos os dias. E para combater desafios tão complexos, precisamos ser criativos, buscando soluções inovadoras, e criando redes de colaboração abrangentes, incluindo parceiros de todos os setores.

A TNC tem trabalhado junto com comunidades, empresas, governos e diversos parceiros para encontrar e ajudar

a implementar soluções que possam promover uma transformação sistêmica na forma como os mercados, governos e sociedade se relacionam com a natureza, porque acreditamos que é esta a mudança que vai causar a transformação na escala necessária para combater os desafios que ameaçam comunidades, espécies, florestas, habitats e paisagens em todo planeta.

No Brasil, nosso trabalho baseado em ciência tem o objetivo de oferecer informações, dados e conhecimento técnico, sempre buscando a inovação, para ajudar a coordenar esforços e influenciar tomadas de decisão que fortaleçam a conservação da natureza na Amazônia, no Cerrado e na Mata Atlântica.

Nesses três biomas identificamos áreas em que podemos implementar ações que têm potencial de serem replicadas para outras regiões.

Seja buscando formas de frear o desmatamento no Pará, ajudando a direcionar a expansão produtiva para áreas já abertas na Bacia do Rio Araguaia ou alavancando a restauração de florestas em importantes bacias hidrográficas na Mantiqueira, estamos sempre trabalhando de forma integrada com diversos parceiros, incluindo todos os elos da cadeia, para que os benefícios ambientais, essenciais para toda a humanidade, caminhem lado a lado com os benefícios sociais e econômicos para todos, especialmente para povos indígenas, quilombolas, comunidades

tradicionais, produtores e proprietários rurais, parceiros essenciais para a conservação da natureza.

No ano de 2021 vivenciamos mais um período desafiador, entretanto alcançamos alguns resultados importantes em nossos trabalhos no Brasil.

Na Amazônia, fomentando oportunidades econômicas para evitar o desmatamento, estamos expandindo a restauração de áreas degradadas com agroflorestas, trabalho iniciado há 10 anos com o projeto Cacao Floresta, que hoje já beneficia mais de 300 famílias de agricultores no sul e Sudeste do Pará. Também estamos incentivando projetos de inovação tecnológica para fortalecer a bioeconomia entre povos indígenas e comunidades tradicionais na bacia do Tapajós.

No Cerrado, colaboramos na estruturação de um plano de segurança alimentar para seis povos indígenas do Médio Araguaia durante a pandemia, além de apoiar a criação do primeiro plano de turismo indígena do estado do Mato Grosso, criado pelo povo Paresi. E também estamos ajudando a recuperar 31 mil hectares de pastagens degradadas, com o projeto Reverte.

E na Mata Atlântica, conseguimos apoio do Programa Regenera América para restauração de 2.700 hectares de florestas em propriedades rurais da Serra da Mantiqueira, além de termos lançado o Portal da Mantiqueira, uma ferramenta inovadora de dados espaciais que ajuda no monitoramento e tomada de decisão para projetos de restauração florestal na região.

Aproveite o nosso relatório anual para saber mais sobre esses e outros resultados que nos orgulham.

Temos pouco tempo, precisamos agir agora e só trabalhando de forma colaborativa poderemos ter a escala necessária para combater às mudanças climáticas e a perda de biodiversidade com a urgência que precisamos.

*Juntos, encontramos um caminho*

*Ian Thompson*

*Diretor Executivo da TNC Brasil*



# Objetivos 2030 Brasil



**0.2 GigaToneladas**  
*de emissões de CO2 evitadas  
ou sequestradas por ano*



**52 milhões**  
*de hectares conservados, com  
gestão aprimorada ou com  
impactos evitados*



**80 mil km**  
*de rios com gestão  
aprimorada*

## INTRODUÇÃO

Nosso planeta está enfrentando uma crise sem precedentes relacionada às mudanças climáticas e à perda de biodiversidade, que tem ameaçado a saúde dos nossos ecossistemas, comunidades e modos de vida. A ciência tem sido clara: temos anos, e não décadas, para combater essa crise.

A The Nature Conservancy definiu objetivos ambiciosos para 2030, alinhados com as prioridades locais e globais, e com base na ciência. Mas não podemos alcançá-los sozinhos, por isso, temos trabalhado globalmente por mais de 70 anos em colaboração com comunidades locais, cientistas, empresas, governos e outras organizações para proteger as terras e águas de quais toda a vida depende.

Desde 1988 no Brasil, nosso trabalho foca em promover uma mudança sistêmica na forma como as pessoas, governos e mercados têm se relacionado com a natureza. Trabalhando em parceria com comunidades indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, junto com o setor público e privado, desenvolvemos iniciativas para alcançar resultados em escala para conservação da natureza e melhoria da qualidade de vida das comunidades locais na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.



ACESSE A VERSÃO ONLINE  
DESTE RELATÓRIO

# Amazônia

## PARÁ

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo e abriga a maior biodiversidade do planeta. Com mais de 7 milhões de quilômetros quadrados, ela possui o dobro do tamanho da Índia e abrange nove países na América do Sul. Dessa área, 60% está no Brasil, sendo o maior bioma do país.

O Pará é o principal foco de atuação da TNC na Amazônia brasileira. Embora tenha 76% do seu território coberto por florestas, o estado é responsável por 40% do desmatamento histórico do bioma no Brasil.

Em parceria com atores diversos, temos trabalhado para transformar a vida das pessoas no Pará ao promover a conservação da natureza por meio do fortalecimento

institucional de povos indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, agricultores familiares e outras comunidades tradicionais, além de atuar na implementação de sistemas agroflorestais, agropecuária regenerativa, cadeias de valor positivas, bioeconomia da sociobiodiversidade, entre outras iniciativas, fundamentais para enfrentar as mudanças climáticas, proteger a sua rica biodiversidade e gerar renda. Em todas essas parcerias, buscamos aprimorar a governança multiautores, apoiar as políticas públicas e construir coletivamente mecanismos financeiros e de mercado inovadores e adequados à realidade de cada local e comunidade.



### ALINHANDO NOSSA ATUAÇÃO NA AMAZÔNIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU



SAIBA MAIS SOBRE O TRABALHO DA TNC NA AMAZÔNIA



CONHEÇA A HISTÓRIA DE ROSELY DIAS, PRODUTORA RURAL DE SÃO FÉLIX DO XINGU-PA

## APOIO À CONSERVAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA NO TAPAJÓS

A TNC, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), o Movimento dos Pescadores do Baixo Amazonas (MOPEBAM), a Cooperativa de Turismo e Artesanato da Floresta (Turiarte) e a Sociedade para a Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente (Sapopema) têm trabalhado em colaboração, por meio do projeto Águas do Tapajós, para fortalecer institucionalmente comunidades de pescadores para gestão dos recursos pesqueiros, além de desenvolver pesquisas para o monitoramento da biodiversidade e qualidade da água na Bacia do Tapajós. Por meio do projeto, também foi realizado o edital Inovatec Sociobiodiversidade, que selecionou seis projetos de pesquisa para inovação tecnológica desenvolvidos por alunos da UFOPA, em parceria com Povos Indígenas e comunidades tradicionais da região. Os trabalhos vão agregar valor aos produtos tradicionais e contribuir para a implementação de novas tecnologias que beneficiem as comunidades.



© Daniel Govino



© Denys Costa

## NOVO PROJETO PARA DAR ESCALA À RESTAURAÇÃO EM AGROFLORESTAS

Foi dada a largada ao projeto Acelerador de Agroflorestas e Restauração, que tem o objetivo de implementar Sistemas Agroflorestais (SAFs) em larga escala no sul e sudeste do Pará a partir do desenvolvimento de um modelo de negócios inovador, fruto de uma parceria entre Amazon Inc. e TNC. Foram realizados alinhamentos institucionais com parceiros-chave, como Governo do Pará, governos locais, federações de agricultores, agências de fomento a cacaicultura, órgãos de pesquisa e extensão e o setor privado, para entendimento dos objetivos do projeto. Com o compromisso de engajar até três mil famílias, o projeto busca abranger um total de 18 mil hectares, o equivalente ao tamanho da cidade de Aracaju, capital de Sergipe, além de remover 9,6 milhões de toneladas de carbono da atmosfera, em 30 anos.



Diferentemente do que as estatísticas oficiais mostram, existe um potencial muito grande de geração de renda pelas cadeias da sociobiodiversidade. A bioeconomia é o mercado que mostra alternativas de desenvolvimento que gerem valor para comunidades locais mantendo a floresta em pé.

**Rodrigo Spuri**  
Diretor de Conservação da TNC Brasil

© Daniel Guedes



© Luciana Lima/TNC

## FORTALECENDO A BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Um estudo inédito desenvolvido pela TNC, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Natura, demonstrou que a bioeconomia da sociobiodiversidade tem potencial para gerar mais de R\$170 bilhões em renda no estado do Pará até 2040, aumentando em 30 vezes o seu valor atual. Além de apontar políticas públicas para incentivar estas cadeias, que têm como premissa o desenvolvimento sustentável, a TNC passou a integrar o Grupo de Trabalho que está desenvolvendo o Plano Estadual da Bioeconomia do Pará para incentivar este promissor mercado essencial para a economia dos Povos Indígenas e comunidades tradicionais.

## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E FORMAÇÃO DE COMUNICADORES INDÍGENAS

A TNC tem trabalhado em colaboração com a Federação de Povos Indígenas do Pará (FEPIPA), Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e Norte do Pará (APOIANP) e Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), na realização de oficinas e treinamentos para capacitação em gestão e formação de comunicadores para o fortalecimento institucional. Como resultados, as organizações têm ampliado sua participação nas redes de povos indígenas e comunidades tradicionais e nos espaços de tomadas de decisão para políticas públicas, além de fortalecer sua presença em canais



Nosso objetivo é reflorestar e ter uma produtividade maior. O projeto trouxe mais incentivo e conhecimento. E tudo isso pra mim representou uma vida nova. A gente tá inovando, melhorando o que tem e criando um modelo a ser seguido.

**Valcilene Brito**  
Produtora rural de São Félix do Xingu-PA

© Denys Costa



© Denys Costa

## GOVERNANÇA TERRITORIAL E RASTREABILIDADE DA PECUÁRIA

Com o apoio da TNC, o Pará foi o único estado da Amazônia Brasileira a ter um projeto de financiamento para inovação aprovado na Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF-Task Force). O projeto “Preparando um Território Sustentável Carbono Neutro na Amazônia” vai apoiar o desenvolvimento de uma Plataforma de Inteligência Territorial para orientar incentivos públicos e privados em uma transição da matriz produtiva para beneficiar produtores rurais com regularização ambiental e fundiária, acesso à crédito e assistência técnica. O projeto prevê iniciativas para fortalecer a pecuária, a bioeconomia e cadeias da sociobiodiversidade e a produção em sistemas agroflorestais. Com a rastreabilidade da cadeia da pecuária, por exemplo, os produtores serão incentivados a adesão de melhores práticas de produção para receber os benefícios, enquanto os compradores terão maior segurança na obtenção de produtos de origem sustentável.

## MECANISMOS FINANCEIROS INOVADORES

Foram firmadas novas parcerias para fortalecer a criação e implementação de mecanismos financeiros para impulsionar projetos que apoiem a transição para modelos de produção de menor impacto e o desenvolvimento socioambiental de baixo carbono. Durante a COP26 foi lançada a iniciativa Inovação Financeira para Amazônia, Cerrado e Chaco (IFACC), reunindo vários dos maiores bancos, empresas investidores e gestores de ativos para um compromisso de US\$ 30 bilhões, desembolsando US\$ 200 milhões até 2022, para impulsionar a produção de soja e gado livre de desmatamento. Além disso, trabalhamos em apoio ao Fundo da Amazônia Oriental (FAO), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), que tem como objetivo captar US\$ 300 milhões até 2025 para iniciativas de combate ao desmatamento e desenvolvimento de baixo carbono, alinhado aos objetivos da Política Estadual de Mudanças Climáticas do Pará. Também participamos do desenho e arquitetura de linhas de financiamento para pequenos produtores rurais por meio do programa Banpará-Bio, com foco na Bioeconomia da floresta em pé.



© Denys Costa

## CACAU FLORESTA ENTRA EM NOVA FASE E EXPANDE NÚMERO DE FAMÍLIAS ENVOLVIDAS

O projeto Cacau Floresta entra em nova fase de implementação com mais investimentos do setor privado para expandir áreas de restauração florestal com cultivo de cacau e outras espécies nativas em sistemas agroflorestais (SAF). Nesta nova etapa, além de alcançar mais 400 famílias, totalizando 700 famílias como parte do projeto, a iniciativa contará com ações ainda mais abrangentes para ampliar capacidade de assistência técnica e apoio aos produtores junto a cadeia

de valor com a empresa Olam, gerando uma mudança fundamental para o ganho de escala desta solução econômica para as comunidades locais. Além disso, esta nova fase busca fomentar a transição agroecológica no sudeste do Pará, com a implementação de três novas Unidades Demonstrativas e treinamentos em agroecologia para os produtores do projeto e alunos da Casa Familiar Rural, escola comunitária que inclui em seu currículo temas relacionados ao trabalho rural.



Pará

Fortalecimento institucional de povos indígenas, bioeconomia e segurança alimentar

Fortalecimento institucional e turismo indígena

Tocantins

Agricultura e Pecuária Regenerativa

Agricultura Familiar

Goiás

Governança e Políticas Públicas

Minas Gerais

Mato Grosso do Sul

São Paulo

# Cerrado

## VALE DO ARAGUAIA

O Cerrado ocupa 1/4 do território do Brasil e é considerado a savana mais rica em biodiversidade do mundo, com alto grau de endemismo. É uma região essencial para a produção de água, fornecimento de energia e alimentos para todo o país, para a América Latina e para o mundo. Hoje, quase metade do território do Cerrado, cerca de 84 milhões de hectares, é utilizado para agricultura e produção pecuária, e a previsão é que essa área aumente nos próximos anos. A expansão produtiva desordenada pode impactar significativamente a biodiversidade e dificultar ainda mais o trabalho de mitigação das mudanças climáticas, por isso temos uma enorme oportunidade de criar uma história diferente para o Cerrado.

A TNC tem trabalhado desde 1991 na região, e hoje foca seus esforços no Vale do Araguaia, onde incentivamos a implementação da agricultura e pecuária regenerativa e direcionamento da expansão produtiva para áreas já abertas, evitando o desmatamento. Também trabalhamos com diversos parceiros para apoiar o protagonismo de Povos Indígenas e comunidades tradicionais na proteção de seus territórios, fortalecimento institucional e bioeconomia. Todo esse trabalho só é possível através de uma forte agenda de governança territorial, atuação em rede e uma série de parceiros para construir a ponte para um futuro que enxergamos como positivo para todos.

ALINHANDO NOSSA ATUAÇÃO NO CERRADO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU



SAIBA MAIS SOBRE O TRABALHO DA TNC NO CERRADO



CONHEÇA A HISTÓRIA DE CARLOS LIBERA, PRODUTOR RURAL DE BARRA DO GARÇAS-MT

## PUBLICAÇÃO DO GUIA PARA RECUPERAÇÃO DE SOLOS

Foi lançado o Guia de Recuperação de Solos Degradados no Cerrado, reunindo, de forma didática, informações técnicas para que seja possível otimizar o uso da terra e direcionar o aumento de produtividade agrícola no bioma para áreas já abertas. O material tem autoria da TNC e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com a Syngenta e com apoio da Rede ILPF e Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte (FAPCEN).



A TNC trabalha fazendo uma articulação entre os diversos setores da sociedade para que a gente consiga reduzir o desmatamento e proteger a natureza, contribuindo para mitigar as mudanças climáticas, enquanto fortalece a produção e aumenta produtividade das cadeias de produção de alimentos.

**Julia Manguiera**  
Diretora do Cerrado na TNC Brasil

© Erik Lopes/TNC



© André Dib

## PARCERIAS PARA IMPULSIONAR A AGRICULTURA E PECUÁRIA REGENERATIVA

A TNC e a John Deere firmaram parceria para apoiar a disseminação de práticas agrícolas regenerativas aliadas à conservação dos ecossistemas e proteção da biodiversidade, através do fomento a sistemas integrados de produção por pequenos e médios produtores na região do Médio Araguaia. A Nestlé também é uma nova parceira da TNC no Médio Araguaia, apoiando a implementação de ações de agricultura e pecuária regenerativa de produtores rurais nos próximos quatro anos, avaliando os benefícios de carbono no solo durante a implementação das ações do projeto.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MATO GROSSO

A TNC tem uma parceria de longa data com o governo do estado do Mato Grosso, através da Secretaria de Meio Ambiente, e no último ano apoiou o estado na elaboração da submissão à Coalizão LEAF, grupo fomentado por diversas empresas e governos do Reino Unido, Estados Unidos e Noruega para mobilizar financiamentos que viabilizem ações para conservação

de paisagens e desenvolvimento sustentável através de mercados de carbono para conservação de florestas. Adicionalmente, em 2021, a TNC foi eleita a representante das ONGs no Conselho Gestor de REDD do estado, e trabalhará junto com o governo e demais atores da sociedade civil para fortalecer a agenda de clima em Mato Grosso.



© André Dib

## RECUPERANDO PAISAGENS DEGRADADAS

O Projeto Reverte, realizado pela Syngenta em parceria com a TNC, apoiou a recuperação de 31,4 mil hectares de pastagens degradadas no Cerrado, com o objetivo de apoiar o aumento de produtividade de grãos em área já aberta, evitando desmatamentos. O

trabalho foi realizado pela estruturação de um mecanismo financeiro criado por Syngenta e Itaú, que utiliza critérios ambientais, sociais e agrônômicos para selecionar propriedades rurais e conta com ações de monitoramento recomendadas pela TNC.





## FORMALIZAÇÃO DO TURISMO INDÍGENA

Foi aprovado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) o primeiro plano de turismo indígena do estado do Mato Grosso. O projeto turístico-cultural da Aldeia Wazare, do Povo Paresi, foi elaborado pela própria comunidade sob liderança do cacique Rony Paresi, com apoio da TNC, Operação Amazônia Nativa (OPAN) e consultoria da Garupa, organização especializada em turismo sustentável de base comunitária. Desde 2011, indígenas do povo Paresi desenvolviam atividades de turismo para geração de renda, mas agora formalizaram a atividade e podem, assim, articular parcerias com agências e operadores de turismo para expandir os negócios e garantir que a atividade seja sustentável e gere resultados econômicos, sem abrir mão do desenvolvimento social e da conservação ambiental.



A gente já tinha uma roça aqui que produzia alimentos, mas graças a TNC e FEPOIMT a gente conseguiu garantir comida para mais famílias. O nosso projeto agora é continuar mantendo as roças.  
**Luciano Paratse**  
 Indígena Xavante, da Terra Indígena São Marcos, no Mato Grosso.

© André Dib

## APOIO TECNOLÓGICO PARA COMUNIDADES INDÍGENAS

A TNC tem trabalhado em colaboração com organizações indígenas do Mato Grosso para fomentar o uso de novas tecnologias que fortaleçam a economia comunitária e a comunicação. Junto com um grupo de mulheres indígenas da Terra Indígena Maraiwatsede, do povo indígena Xavante, foi traduzido para o idioma xavante um aplicativo criado para apoiar o monitoramento da comercialização de sementes coletadas para restauração. Já em parceria com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso (FEPOIMT) foram realizadas capacitações em comunicação para fortalecer a rede de comunicadores indígenas da região, com o objetivo de integrar as diversas comunidades e amplificar as vozes e visibilidade dos povos indígenas e seus temas prioritários.

## SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DURANTE A PANDEMIA

Começou a ser implementado o Plano de Enfrentamento aos Impactos da Covid-19 na segurança alimentar dos Povos Indígenas do Araguaia. Mais de 200 comunidades indígenas dos povos Xavante, Tapirapé, Karajá, Krenak, Maxacali e Kanela receberam apoio técnico e sementes adaptadas para produção de alimentos em roças comunitárias para o abastecimento das comunidades. O projeto é viabilizado pelo Subprograma de Povos indígenas do Programa REM (REDD Early Movers) do Estado do Mato Grosso, em parceria da TNC com a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso (FEPOIMT).



© André Dib



Minas Gerais



Restauração em áreas produtivas

Criação de corredores ecológicos para biodiversidade

São Paulo

Rio de Janeiro

Restauração de bacias hidrográficas

# Mata Atlântica

## SERRA DA MANTIQUEIRA

A Mata Atlântica é uma prioridade global de conservação, que abriga uma das maiores diversidades biológicas do mundo. A região se espalha por 17 estados brasileiros e concentra mais de 70% da população do Brasil, porém, devido a seu histórico de degradação, conta hoje com apenas 12% de sua vegetação nativa remanescente. Um dos maiores riscos para a natureza e a manutenção da biodiversidade no bioma é a alta fragmentação de suas florestas e o isolamento

ecológico entre elas e, por isso, é urgente dar escala à restauração.

Para ajudar a mudar essa realidade, a TNC tem trabalhado na região da Serra da Mantiqueira, localizada na confluência dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, dando escala à restauração florestal para restauração e conservação dos mananciais que servem como fontes de água para mais de 20 milhões pessoas que vivem nas maiores regiões metropolitanas do país.

ALINHANDO NOSSA ATUAÇÃO NA MATA ATLÂNTICA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU



SAIBA MAIS SOBRE O TRABALHO DA TNC NA MATA ATLÂNTICA



CONHEÇA A HISTÓRIA DE CELSO MOTA, PROPRIETÁRIO RURAL DE POUSO ALTO-MG

## FOMENTANDO O MERCADO DE CARBONO PARA DAR ESCALA À RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Com apoio do Programa Regenera América, do Mercado Livre, a TNC está trabalhando junto com o Plano Conservador da Mantiqueira para dar escala à restauração florestal por meio de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). O trabalho fomenta a regeneração e a conservação de bacias hidrográficas que abastecem mais de 20 milhões de pessoas, além de mitigar os efeitos das mudanças climáticas por meio da

captura de carbono. O projeto também ajuda a desenvolver o mercado de carbono como possibilidade de financiamento para a restauração e oportunidade de renda para proprietários rurais, além do PSA. Em 2021, a TNC organizou o território para a implementação do projeto e assinou os primeiros contratos, com mais de 200 hectares em processo de regeneração natural.



© Leandro Cagiano

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA IMPULSIONAR A REGENERAÇÃO DE FLORESTAS

O [Portal da Mantiqueira](#) é uma plataforma inovadora que foi lançada pela TNC para apoiar o monitoramento e a gestão de projetos de conservação e de restauração florestal no território. Com a ferramenta, os especialistas dos mais de 40 municípios podem disponibilizar propriedades que aceitam fazer parte de programas de restauração e também áreas que já foram restauradas por seus projetos. Também foi desenvolvido um protótipo de aplicativo para o Portal que vai otimizar o uso da plataforma e facilitar o acesso por profissionais de monitoramento que estejam trabalhando em campo para registrar as atividades de restauração.

## GERANDO RENDA PARA QUEM PROTEGE A NATUREZA

O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é um mecanismo financeiro que gera renda para proprietários rurais que se comprometem a proteger ou restaurar suas propriedades. Em 2021, o [PSA foi regulamentado por lei federal](#) e, por meio de parcerias com governos e empresas, ajuda a gerar renda e a valorizar as florestas dos proprietários rurais da região da Mantiqueira nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro

e Minas Gerais. A TNC está diretamente envolvida nesta agenda desde 2005, quando apoiou a implementação do primeiro modelo de pagamento por serviços ambientais do Brasil no município de Extrema-MG, uma iniciativa em parceria com o Instituto Estadual de Florestas, a Agência Nacional de Águas e governo de Extrema, entre outros parceiros.



## NOVAS PARCERIAS E EXPANSÃO DA ATUAÇÃO DO CONSERVADOR DA MANTIQUEIRA

Oito novos municípios lançaram seus programas de fomento à restauração na região do Plano Conservador da Mantiqueira em 2021. Já são mais de 40 cidades parceiras do Plano que, em parceria com as ONGs e as instituições locais, buscam dar escala à restauração florestal. As novas parcerias expandiram a atuação em regiões do estado do Rio de Janeiro e na Zona da Mata de Minas Gerais.



Para fortalecer a restauração florestal é muito importante a parceria com os setores públicos, privado, instituições de ensino, ONGs e os proprietários rurais. Assim cada um pode trabalhar simultaneamente e unindo forças para avançar em conjunto, com os proprietários abrindo as porteiças pra restauração.

**Priscila Magne Bueno**  
Secretária de Meio Ambiente de Santa Rita de Caldas-MG

© Leandro Cagiano

## PROJETO PILOTO FOMENTA NOVO MECANISMO PARA FINANCIAR PROTEÇÃO DE MANANCIAS

Fruto de parceria entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo (SIMA-SP) e as Prefeituras de Piracaia-SP e Joanópolis-SP, com colaboração da TNC, foram submetidos Planos de Trabalho para a execução de recursos financeiros para ações de conservação e Soluções

Baseadas na Natureza dentro de um projeto piloto que estuda incorporar os custos de proteção de mananciais na composição tarifária da água no Estado de São Paulo. A iniciativa inovadora busca novas possibilidades para financiar ações necessárias para restaurar e conservar bacias hidrográficas e garantir a segurança hídrica da região no longo prazo.



© Leandro Cagiano



Eu já protegia uma nascente dentro da minha propriedade mas agora pude fazer um cercamento adequado pra preservar três fontes de água. Eu acho que todo produtor rural tem que ter consciência de preservar suas nascentes, porque se a gente proteger a tendência é aumentar a quantidade de água.

**Carlos Delatesta**  
Produtor Rural de Caldas-MG

© Leandro Cagiano

## FORMANDO RESTAURADORES

Em parceria com o Plano Conservador da Mantiqueira foram realizados seminários e oficinas de capacitação para funcionários públicos, técnicos da restauração, proprietários rurais e parceiros locais visando compartilhar conhecimentos e técnicas para ampliar a escala da restauração florestal na região. Apenas em 2021, 523 pessoas participaram de eventos de capacitação promovidos pela TNC e seus parceiros em toda a região da Mantiqueira.



© Leandro Cagiano



© Leandro Cagiano

## ESTUDO MAPEIA PRODUTORES DE FRUTAS NATIVAS

No Vale do Paraíba a TNC apoiou um estudo realizado pela Rede Apoena e Instituto H&H Fauser para mapear a produção atual de frutas nativas da Mata Atlântica. O estudo identificou produtores especializados, as espécies cultivadas e sua quantidade e particularidades de cada atividade em cada subregião. A iniciativa ajuda na tomada de decisão para fomentar novos projetos de restauração florestal em agroflorestas, considerando os mercados já consolidados e os que estão em criação e em expansão.

## RESTAURANDO ÁREAS-CHAVE PARA O CLIMA, A ÁGUA, A BIODIVERSIDADE E AS PESSOAS

A campanha Restaura Brasil abraça o desafio de restaurar 400 mil hectares, que correspondem a 1 bilhão de árvores, até 2030 e promover um grande movimento coletivo de restauração no país.



Criado em 2018, o Restaura Brasil tem uma visão territorial ampla para acelerar a restauração de nossas florestas nativas no Brasil, utilizando diversas técnicas e mecanismos para aumentar a escala dos projetos e trabalhando de forma integrada com as outras estratégias de conservação da TNC. A campanha ajuda a engajar programas municipais e estaduais, cadeias de valor, comunidade científica, órgãos multilaterais, empresas, outras ONGS e toda a sociedade civil.

As soluções baseadas na natureza, como restauração e conservação, podem responder por até 40% do que precisamos para combater as mudanças climáticas e a crise decorrente delas.

As regiões prioritárias de atuação são definidas com base científica, que incluem áreas de conexão entre remanescentes florestais para formação de corredores ecológicos, além de áreas que contribuem para garantir segurança hídrica, como margens de rios, nascentes e cursos d'água em importantes bacias hidrográficas que fornecem água para os grandes centros. Em 2021 ingressamos na Década da Restauração de

Ecosistemas (ONU – 2021 a 2030), marco que reconhece a importância da restauração para minimizar as mudanças climáticas, manter a biodiversidade e garantir o fornecimento de alimentos e água, além de engajar as pessoas nessa empreitada. O trabalho realizado pela TNC, em parceria com a iniciativa privada, sociedade civil e poder público é um passo importante nessa direção de conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros e ganha relevância diante um movimento global crescente para a mitigação das mudanças climáticas.

Na Amazônia, já foram restaurados o equivalente a 1.046 hectares, no projeto Cacau Floresta. A iniciativa recupera áreas degradadas, por meio da implantação de espécies florestais em sistemas agroflorestais onde o cacau é o carro-chefe, além da restauração ecológica de margens de rios e nascentes. Mais de 250 produtores já foram beneficiados com aumento de renda e diversificação alimentar.

No Cerrado, o trabalho da TNC concentra-se na Bacia do Araguaia, em especial no estado do Mato Grosso, onde começamos a trabalhar desde 2006, no auxílio à regularização ambiental de imóveis rurais,

com diversos parceiros. O objetivo é contribuir para que o governo do estado alcance sua meta de restauração de 2,9 milhões de hectares da sua agenda, o Programa Produzir, Conservar e Incluir (PCI), até 2030.

Na Mata Atlântica, o Plano Conservador da Mantiqueira já ajudou a trazer mais de 3 milhões de novas árvores, que representa mais de 1200 hectares, contribuindo para a restauração do bioma.

Além das atividades de implementação e manutenções dos projetos de restauração, o Restaura Brasil também faz o monitoramento das áreas em processo de recomposição, para acompanhar o crescimento e estabelecimento da vegetação. O esforço de restauração da TNC e parceiros, desde 2001, no qual o Restaura Brasil está ancorado, já contribuiu com a restauração de mais de 106 mil hectares, que correspondem a mais de 266 milhões de árvores no país.

As áreas em processo de restauração são monitoradas e mapeadas e inseridas em uma plataforma digital georeferenciada para acompanhamento e gestão, na qual é possível visualizar e obter informações a respeito do número de árvores, indicadores ecológicos e detalhes

dos projetos. Usamos a tecnologia a nosso favor e empregamos técnicas inovadoras de monitoramento das áreas.

Em 2021 fortalecemos a campanha e firmamos parcerias importantes com a Raia Drogasil, DocuSign, Ambev, Engie e o Canal Off do Grupo Globo, além de recebermos centenas de doações de indivíduos online, em um compromisso total para a restauração de 29.751 árvores em 11,9 hectares. Este trabalho de restauração gera múltiplos benefícios para a garantia da segurança hídrica de grandes metrópoles, a mitigação das mudanças climáticas, e a geração de renda para produtores rurais e comunidades locais.

***Agradecemos a todos os apoiadores da campanha. A natureza nos conecta. Junte-se a nós, plante árvores!***



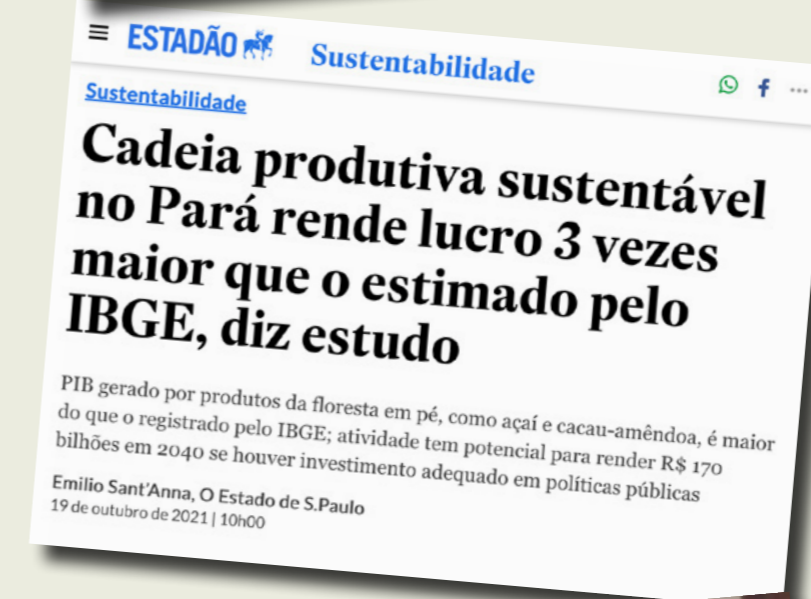
Saiba mais e veja como doar ou engajar sua empresa em:

**RESTAURABRASIL.ORG.BR**

# TNC na Mídia

Em 2021, a TNC ajudou a ampliar o conhecimento e relevância da agenda de conservação ambiental por meio de seus estudos e especialistas em restauração, água, agricultura e pecuária regenerativa, Povos Indígenas e comunidades tradicionais, ciências, clima e biodiversidade.

## RESULTADOS DE IMPRENSA



**1.681**  
inserções em matérias na imprensa

**80**  
entrevistas e lives realizadas

**28**  
artigos publicados

Em novembro, o destaque foi a participação da TNC Brasil na COP26, destacando temas relacionados às mudanças climáticas.

# 216

matérias sobre expectativas, negociações e análises de resultados

# 82

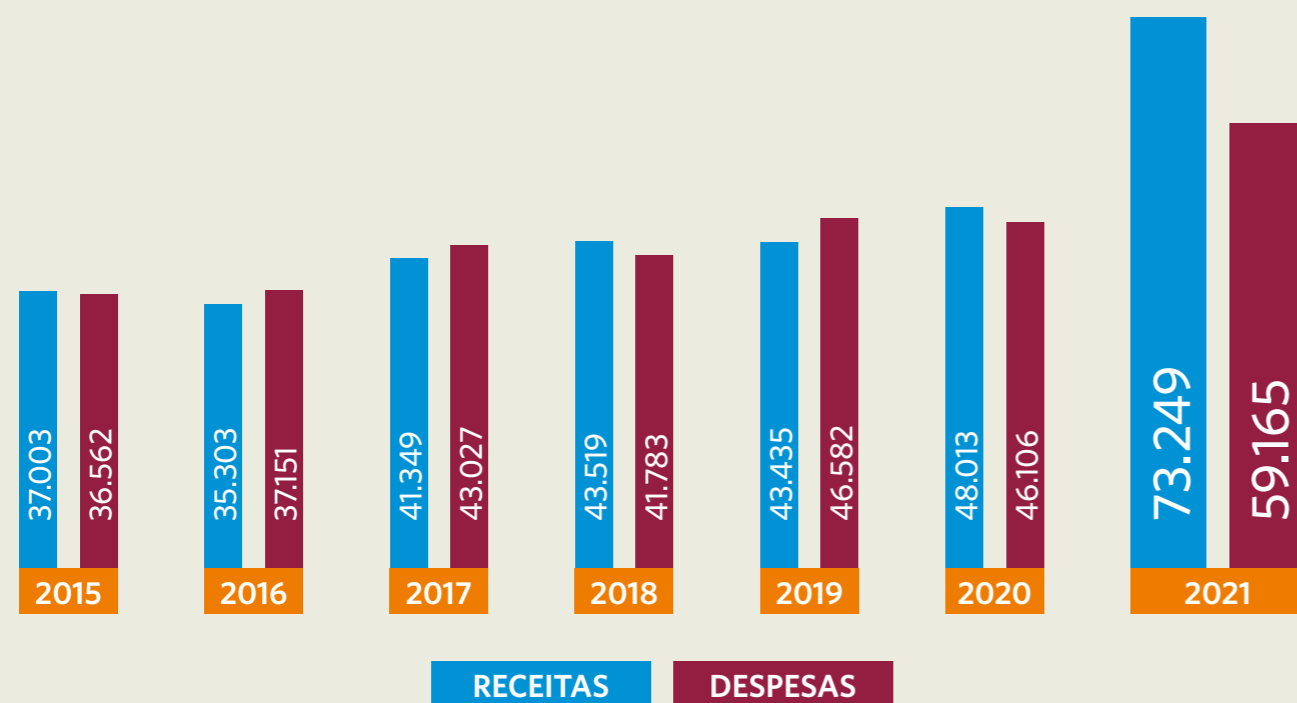
matérias anunciando o lançamento da iniciativa IFACC



# Transparência

Nossos valores moldam quem somos como organização e como nos comportamos como indivíduos. Eles nos inspiram a fazer o que é certo, uns pelos outros, sempre guiados pelo nosso Código de Conduta. Realizamos nosso trabalho com um compromisso profundo de responsabilidade, diversidade e respeito às pessoas e comunidades, buscando fazer uso de cada valor doado à TNC com atenção à eficácia e à eficiência, por meio de uma sólida estrutura de governança corporativa. Nossos demonstrativos financeiros são auditados e apresentam opinião sem ressalvas, concluindo pela adequação da informação.

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (em milhões de reais)



As informações financeiras representam os principais dados auditados da entidade jurídica Instituto de Conservação Ambiental - The Nature Conservancy do Brasil. Os resultados do trabalho empregado na agenda de conservação apresentados neste relatório anual de atividades podem incluir efeitos de parcerias de trabalho entre a TNC no Brasil e outras entidades da organização na região da América Latina e globalmente.

## NOSSO TIME





